



FENTECT

Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas
de Correios, Telégrafos e Similares



americas
um

INFORME 005/2018 da FENTECT - Brasília, 23 de fevereiro de 2018.

Audiência de Conciliação do Plano de Saúde - TST

**AOS SINDICATOS FILIADOS;
DIRETORIA COLEGIADA E
TRABALHADORES DE BASE**

Companheiros e Companheiras,

A política ideológica do Presidente da ECT, Sr. Guilherme Campos, em querer a qualquer custo passar para os trabalhadores e para a sociedade que os correios é uma empresa deficitária, e, portanto, é preciso cortar gastos e reduzir direitos, jogando nas costas dos trabalhadores toda a responsabilidade, tem sido uma constante desde que assumiu a direção dos Correios, ou seja, terrorismo o tempo todo! A categoria tem lutado bravamente contra esta política e dado respostas constantes aos ataques dessa direção. Um dos exemplos disso foi a nossa última campanha salarial, quando fizemos uma grande greve, em todo país, que durou 17 dias.

Nos últimos anos a luta para manter o nosso plano de saúde tem sido o eixo de nossa pauta, e cada vez mais esta luta se acirra e requer uma maior unidade da categoria. Na última greve enfrentamos a truculência do Sr. Guilherme Campos, do governo e até mesmo do TST, que chegou ao absurdo de julgar a nossa greve abusiva, com o objetivo de pressionar os trabalhadores a aceitar o que queriam impor. Afinal, a tentativa era prorrogar o ACT até dezembro/2017, posteriormente fevereiro/2018, mas sabíamos bem o que estava por trás de tudo e bravamente a categoria resistiu e conseguimos evitar os efeitos da reforma trabalhista no ACT 2017/2018, o que significou em uma grande vitória política dos trabalhadores.

É fundamental lembrarmos que na última campanha salarial, em meio à greve nacional em defesa da prorrogação do ACT 2016/2017, nós (os grevistas) aceitamos a proposta do ministro Emmanoel Pereira, de reajuste (2,07%) inferior à proposta inicial de 3% da Empresa, pois previa a prorrogação e seguir com a mediação pelo TST referente ao Plano de Saúde, porém, a própria autora do pedido de mediação, a ECT, retirou do TST a mediação e ajuizou ação no próprio Tribunal Superior do Trabalho, ou seja, **em todo momento a representação dos trabalhadores**



FENTECT

Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas
de Correios, Telégrafos e Similares



americas
um

honrou o Acordo firmado perante a Empresa, o Tribunal e os Trabalhadores, porém, não podemos dizer o mesmo dos Correios representado pelo Sr. Guilherme Campos.

Diante dessa falta de respeito dos representantes da Empresa, ocorreu no dia de ontem (22.02) audiência de conciliação (Ata em anexo), e não mais mediação (**pois a Empresa quebrou Acordo firmado no TST, junto ao ministro Emmanoel**) referente às questões ligadas à Cláusula do Plano de Saúde em nosso ACT.

Todos puderam presenciar a postura irredutível da Empresa, na pessoa do seu presidente, Sr. Guilherme Campos, em **efetivar a saída de pai e mãe do plano de saúde e, além disso, instituir mensalidades e coparticipação baseada no salário bruto do trabalhador** e não mais no salário base, o que levará em poucos anos, mesmo sem pai e mãe no plano de saúde, a uma dívida impagável por parte dos trabalhadores, restando aos mesmos a opção de não utilizar o plano de saúde e recorrer ao SUS.

Que pese a postura conciliadora do ministro Aloysio Correa e sua preocupação com a situação do pai e mãe no Plano de Saúde, a proposta, que seria a “solução final” para o caso, 75% para ECT e 25% para os trabalhadores (com a saída de Pai e Mãe) está muito aquém das nossas possibilidades financeiras.

Sempre o nosso Plano de Saúde é comparado com o de outras instituições e o ministro não fugiu à regra nos comparando, por exemplo, ao plano de saúde do TRT 10 de Brasília, porém, o nosso salário base é de R\$ 1.631,00, enquanto o salário base dessas instituições chega a ser, no mínimo, três vezes maior que o nosso.

Os Correios, na pessoa do seu presidente, **insistiu em dizer que a Empresa não tem condições de manter o Plano de Saúde nos atuais moldes**, por está consumindo 10% da arrecadação bruta da Empresa, porém, esse percentual se mantém há mais de 10 anos, sem alteração e sem utilizar um centavo de recursos da União, ou seja, conseguimos ser autossuficientes no que tange à manutenção da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos e o seu caráter social, uma vez que os Correios não é uma Empresa para gerar lucro e sim prestar um bom serviço à sociedade, fato que não está sendo cumprido porque existem projetos com objetivos de sucatear a Empresa, retirar direitos e posteriormente privatizá-la, pois nada justifica o fato de que o último concurso público tenha sido realizado no ano de 2011, o que acelera o sucateamento da ECT ano a ano.

Na tentativa de encobrir a má gestão praticada na Empresa, usa-se possíveis prejuízos futuros (de 20 a 30 anos) projetados para o hoje, pois como justificar um prejuízo, que não é déficit, de 2,7 bi em 2015, 2 bi em 2016 e 1 bi em 2017, que quando somados chegam a 5,7 bi, sendo que estamos falando em projeções futuras, desse valor, não saiu um centavo da ECT e nem dos cofres da União. Agora querem mascarar uma péssima gestão em cima do nosso Plano de Saúde como se este fosse o grande vilão.



FENTECT

Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas
de Correios, Telégrafos e Similares



americas
um

Diante da situação apresentada e na iminência de perdermos em médio prazo o nosso plano de saúde, hoje “rifando” pai e mãe, amanhã os aposentados/anistiados e em médio prazo os da ativa, pois o plano ficará impagável para permanência de todos aqueles que estejam do meio da pirâmide para baixo, ficando exclusivo para o alto escalão e seus altos salários, orientamos, com base nas resoluções tiradas no último CONSIN, o que segue abaixo:

Realização de Assembleias nas bases sindicais dos 31 Sindicatos filiados à FENTECT até o dia 02 de março, tendo como encaminhamentos: 1) Manutenção do ACT assinado no TST; 2) REJEIÇÃO da proposta apresentada pelo TST; 3) Mobilização constante nas bases sindicais entre os dias 05 a 11 de março, com Carta Aberta à Sociedade; Reuniões Setoriais; Recolhimento do abaixo assinado da FENTECT (modelo em anexo), junto aos OTT's, contra a política de extinção de cargos/atividades implementadas pela Administração Central dos Correios; Informativos à categoria; Carro de som, entre outros; 4) Aprovação da Greve nacional, por tempo indeterminado, para às 00hs do dia 12.03.2018.

Companheiros e Companheiras, o que está colocado neste momento é mais um grande desafio para a categoria em defesa do nosso principal direito/benefício, o nosso plano de saúde! Portanto, é preciso que os Sindicatos construam, juntos, a maior mobilização de nossa história, e que unificados possamos derrotar mais este grande ataque aos nossos direitos/conquistas!

ACORDO SE CUMPRE, NÃO SE JUDICIALIZA!

EM DEFESA DO MAIOR E MELHOR BENEFÍCIO DA CATEGORIA QUE É O PLANO DE SAÚDE!

Saudações Sindicais,

Jose Rivaldo da Silva
Sec. Geral - FENTECT

Geraldo Francisco Rodrigues
Sec. de Adm. e Finanças

Halisson Tenório Ferreira
Sec. de Anistia- FENTECT